



Meio: LUSA - Diário de Notícias

Data: 22 de Julho 2017

Associação de Freixo de Espada à Cinta apostada em produzir sabonetes de seda

Uma associação de Freixo de Espada à Cinta que se dedica à produção de peças em seda está a aperfeiçoar uma fórmula para um sabonete com aroma a seda.

"O princípio da fórmula para a confeção do sabonete até pode ser simples, já que é utilizada água quente a 90 graus, que ajuda a transformar o casulo em fio de seda, sendo a temperatura constante. Este processo vai reter todas as propriedades da seda, no decurso da extração do fio, e transformar a água numa espécie de chá", explicou à agência Lusa a artesã Susana Martins.

Para já, foram produzidas cerca de 30 unidades e "com bons resultados".

Uma vez feito este processo, explicou a artesã, a água quente que resulta da extração do fio de seda do casulo vai servir de base para dar início à produção dos sabonetes.

"Após a extração, a água é filtrada para retirar impurezas resultantes do processo, sendo depois adicionados outros ingredientes como a glicerina. A produção inicial de cerca de 50 unidades já deu para verificar as propriedades suavizantes do sabonete, que deixa mais macia a pele das mãos e do rosto", afirmou.

A ideia de fazer um sabonete de seda, de acordo com os mentores da iniciativa, passa por aproveitar todos os produtos e subprodutos resultantes do ciclo de confeção da seda.



"Para além da extração da seda, não estávamos a aproveitar, outros subprodutos resultantes do processo. Agora, estamos a tentar e vamos rentabilizar ainda mais estes produtos, que são importante para a economia do concelho", enfatizou Susana Martins.

A capacidade de produção de sabonetes de seda poderá atingir o meio milhar por mês, já que se pretende evitar um produto massificado e que mantenha as propriedades originais.

O próximo passo é registar a marca e cuidar da imagem do produto para assim entrar nos circuitos comerciais.

Por outro lado, a presidente da Câmara de Freixo de Espada à Cinta, Maria do Céu Quintas, está apostada em revitalizar "a curto prazo" todo o ciclo de produção de seda em modo artesanal e fazer do produto a "imagem de marca" do concelho.

"A seda é um produto que ao longo dos anos teve uma grande importância económica no concelho, de onde saíram peças de seda artesanal que se encontram em vários pontos do mundo", acrescentou.

"Somos únicos na produção de seda artesanal. Por este motivo temos de aproveitar e fazer renascer esta mais-valia e transformá-la num produto capaz de ajudar a potenciar a economia local e regional", frisou.